

CARTÕES ILUSTRADOS DOS
VETORES DO
TRYPANOSOMA
CRUZI

CAUSADOR
DA DOENÇA
DE CHAGAS

Região
Sul



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

2024

1

**CARTÕES ILUSTRADOS DOS
VETORES DO
*TRYPANOSOMA
CRUZI***

**CAUSADOR DA DOENÇA
DE CHAGAS**

125 estampas divididas em 5 blocos:

Região Norte: 30 estampas

Região Nordeste: 30 estampas

Região Centro - Oeste: 28 estampas

Região Sudeste: 18 estampas

Região Sul: 19 estampas

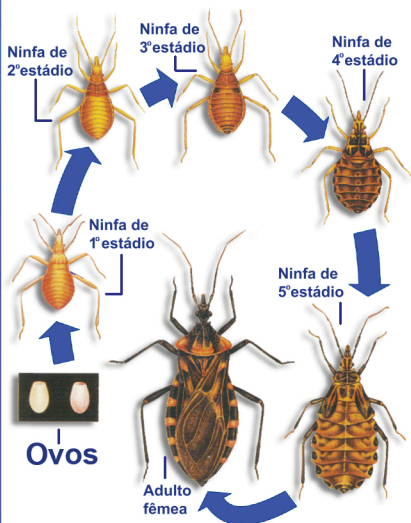
**Material produzido pela equipe
do Laboratório Nacional
e Internacional
de Referência em Taxonomia
de Triatomíneos,
Instituto Oswaldo Cruz,
Fiocruz - RJ.**

2024

DISTRIBUIÇÃO - REGIÃO SUL

ESPÉCIES	ESTADOS		
	PR	RS	SC
<i>Cavernicola pilosa</i>			
<i>Microtriatoma borbai</i>			
<i>Panstrongylus geniculatus</i>			
<i>P. megistus</i>			
<i>P. tibiamaculatus</i>			
<i>P. tupynambai</i>			
<i>Psammolestes tertius</i>			
<i>Rhodnius domesticus</i>			
<i>R. neglectus</i>			
<i>Triatoma carcavalloii</i>			
<i>T. circummaculata</i>			
<i>T. delpontei</i>			
<i>T. infestans</i>			
<i>T. klugi</i>			
<i>T. oliveirai</i>			
<i>T. pintodiasi</i>			
<i>T. platensis</i>			
<i>T. rubrovaria</i>			
<i>T. sordida</i>			
Total	8	12	4

Ciclo de vida



Ovo, cinco estádios de ninfas
e adulto de
Panstrongylus megistus

Mapas de distribuição geográfica potencial das espécies.

Os mapas de cada espécie mostram a distribuição já conhecida e, também, sua distribuição potencial.

A previsão de distribuição potencial é baseada nas informações de ocorrência disponíveis, associadas a variáveis como altitude, temperatura e precipitação.

As áreas em vermelho indicam a adequação ambiental para a ocorrência das espécies, quanto mais escuro for o tom de vermelho, maior será a adequabilidade ambiental para sua ocorrência.

As linhas pontilhadas indicam os limites da distribuição geográfica conhecida.

Para as espécies com menos de 10 registros de ocorrência conhecidos foram mantidos apenas os pontos de ocorrência em vermelho.

Para conhecer melhor a metodologia usada na elaboração dos mapas consulte o capítulo 8 do livro:

Vetores da doença de Chagas no Brasil, disponível em:

<https://books.scielo.org/id/mw58>

Cavernicola pilosa



**Tamanho real:
11- 13,8 mm**

6

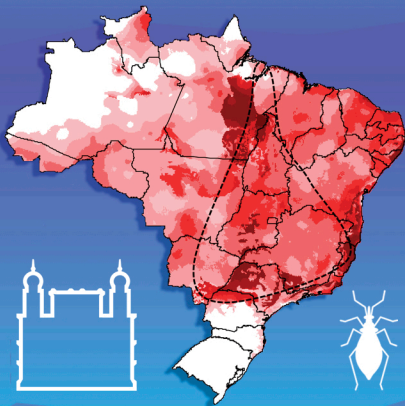
Cavernicola pilosa

Loewen 1948

HABITAT:

Silvestre: ocos de árvores e outros refúgios de morcegos.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

7

Microtriatoma borbai



Tamanho real: 7- 8 mm

Microtriatoma borbai

Loiret Jpsun

HABITAT:

Silvestre: refúgios de roedores e marsupiais; bromélias.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

9

Panstrongylus geniculatus



Tamanho real:
22- 29,5 mm

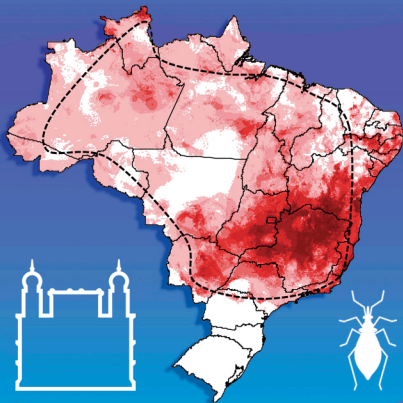
Panstrongylus geniculatus

Lorenz Jassals

HABITAT:

Silvestre: refúgios de marsupiais, morcegos e roedores; palmeiras; troncos e cascas de árvores.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

11

Panstrongylus megistus



**Tamanho real:
26-38 mm**

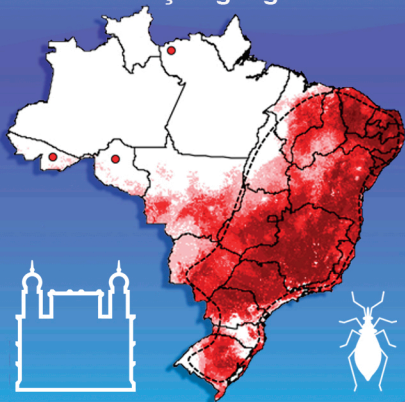
Panstrongylus megistus

Lorem Ipsum

HABITAT:

Silvestre (palmeiras, tocas de animais), peridomicílio e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

13

Panstrongylus tibiamaculatus



Tamanho real:
29 - 33,5 mm

Panstrongylus tibiamaculatus

HABITAT:
Silvestre.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

15

Panstrongylus tupynambai



Tamanho real:
22- 25 mm

Panstrongylus tupynambai

Loose text

HABITAT:

Silvestre (pedregais, refúgios de roedores e répteis); ocasionalmente em peridomicílio e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

17

Psammolestes tertius



**Tamanho real:
11,5 - 13,5 mm**

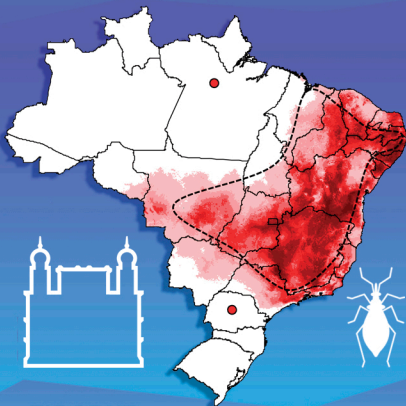
Psammolestes tertius

Lorenz Jpsian

HABITAT:

Silvestre: ninhos de aves das famílias Furnariidae e Mimidae.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

19

Rhodnius domesticus



**Tamanho real:
15 - 18 mm**

Rhodnius domesticus

Lorenz Espinosa

HABITAT:

Silvestre : bromélias; refúgios de roedores e marsupiais; ocos de árvores e palmeiras.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

21

Rhodnius neglectus



Tamanho real:
17,5 - 20,5 mm

22

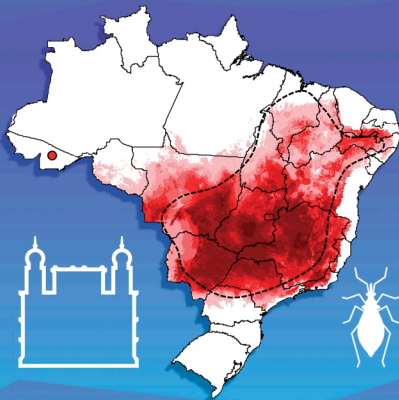
Rhodnius neglectus

Loirem Ipsum

HABITAT:

Silvestre, palmeiras,
peridomicílio (galinheiros)
e eventualmente em
domicílios.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

23

Triatoma carcavalloei



Tamanho real:
19,5 - 22 mm

Triatoma carcavalloii

Levan Ipaupi

HABITAT:

Silvestre, peridomiciliar e domiciliar (invasor).

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

25

Triatoma circummaculata



Tamanho real:
15- 17 mm

Triatoma circummaculata

Latin name

HABITAT:

Silvestre, embaixo de pedras e rochas;
refúgio de roedores; ocasionalmente no
peridomicílio e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

27

Triatoma delponte



Tamanho real:
24 - 27 mm

Triatoma delpontei

Latin name

HABITAT:

Silvestre: ninhos de aves habitados por marsupiais ou roedores; ocasionalmente peridomicílio (galinheiro) e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

29

Triatoma infestans



Tamanho real:
21 - 29 mm

Triatoma infestans

Lorenz 1846

HABITAT:

Domiciliada antes dos programas de controle. Ainda encontrada em pequenos focos residuais no Rio Grande do Sul e Bahia.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

31

Triatoma klugi



Tamanho real:
24 - 27 mm

Triatoma klugi

HABITAT:
Silvestre (frestas de rochas).

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

33

Triatoma oliveirai



Tamanho real:
25 - 27 mm

Triatoma oliveirai

HABITAT:

Silvestre (ninhos de roedor).

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

35

Triatoma pintodiasi



Tamanho real:
15- 16 mm

Triatoma pintodiasi

HABITAT:

Cerca de pedras.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

37

Triatoma platensis



Tamanho real:
22- 26 mm

Triatoma platensis

Leishmaniasis

HABITAT:

Silvestre (ninhos de aves),
ocasionalmente no peridomicílio
(galinheiros e currais).

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

39

Triatoma rubrovaria



**Tamanho real:
21- 25 mm**

Triatoma rubrovaria

Caranhi (patati)

HABITAT:

Silvestre (entre pedras),
peridomicílio e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

41

Triatoma sordida



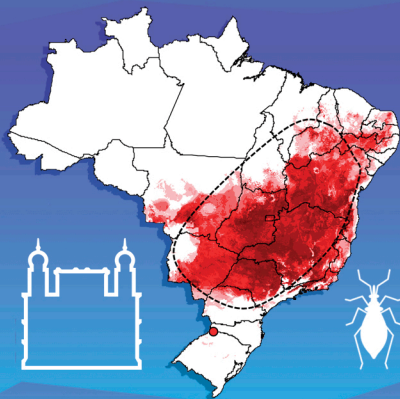
Tamanho real:
14 - 20 mm

Triatoma sordida

HABITAT:

**Silvestre, peridomicílio
(galinheiros) e domicílio.**

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

43

Hospedeiros silvestres

Exemplos de fontes de alimentação silvestre por triatomíneos.



Formas de Transmissão



Vetorial-oral:
ingestão de alimentos
contaminados pelas
fezes dos
barbeiros.

Vetorial contaminativa:
contato das mucosas
ou da pele ferida
(arranhões, ou orifício da
picada) com as fezes
infectadas dos barbeiros.



Transfusão de sangue
e acidentes de
laboratório.



Vertical:
Gestação ou
durante o parto.

Exemplos de habitats domiciliares

Casa de pau a pique



Entre colchão e cama



Exemplos de habitats peridomiciliares.

Muro de pedras.



Currais para criação de animais.



Galinheiros em regiões rurais.



Bibliografia

Galvão C. (2014)
Vetores da doença
de Chagas no Brasil.
Sociedade Brasileira de Zoologia,
Curitiba, 289 pp.

Disponível gratuitamente em:
<https://books.scielo.org/id/mw58j>

Jurberg et al. (2014).
Atlas iconográfico
dos Triatomíneos do Brasil.
Fundação Oswaldo Cruz,
Instituto Oswaldo Cruz,
Rio de Janeiro, 58pp.

Souza et al. (2020).
Triatomíneos da Bahia.
Manual de identificação
e orientações para o serviço.
Oxente, Salvador, 208pp.

Agradecemos ao Dr. João Aristeu da
Rosa e toda equipe que disponibilizou
o uso de figuras contidas no banco de
imagens de triatominae da faculdade
de ciências Farmacêuticas
Unesp-Araquara - SP:
<https://www2.fcfar.unesp.br/#!/triatominae>

**Cartões ilustrados
dos vetores do
Trypanosoma cruzi
Causador da
Doença de Chagas**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**

Contato:

E-mail: lnirtt@ioc.fiocruz.br

Telefone: (21) 2562 1621

49